

VULNERABILIDADE SOCIAL EM RELAÇÃO AO HIV: INFORMAÇÃO É VIDA

Autores: ROSA, Indianara Korb; BERTOCHI, Gabriela; KERKHOFF, Mirelle; COVALSKI, Danieli; BRUM, Crhis Netto de; Orientador: ZUGE, Samuel Spiegelberg

Resumo

Introdução: o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), atualmente representa um problema de saúde pública. Com o avanço desta epidemia no Brasil, evidencia-se um aumento importante de novos casos entre os adolescentes. Objetivo: identificar a percepção dos adolescentes sobre o HIV, a partir do referencial de vulnerabilidade. Método: pesquisa qualitativa exploratória – descritiva. Desenvolvida em uma escola estadual do extremo oeste catarinense. Os participantes da pesquisa foram adolescentes na faixa etária de 13 a 19 anos de idade do ensino médio. Com as seguintes questões geradoras de debate: O que tenho feito para cuidar do meu corpo em tempos de HIV? Como vejo o acesso aos serviços de saúde para a prevenção do HIV? Os dados foram analisados conforme a Análise de Discurso Francesa. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética pelo número:1.154.514. Resultados: relatam insegurança diante das informações referente a transmissão e sintomas que a pessoa apresenta quando tem o vírus, mencionam também que o fato de receberem informações irá diminuir o preconceito e esclarecer o perigo. Mencionam que uma forma de prevenção, além do sexo seguro usando camisinha, é conhecer a pessoa com quem vão sair e ter um relacionamento. Conclusão: conclui-se que informação é uma das principais formas de prevenção. Diante disso busca-se

avançar no trabalho educativo, a fim de possibilitar espaços de discussão dos temas de saúde e não apenas transmitir informações.

Palavras-chave - Saúde do Adolescente; HIV; Enfermagem.

E-mails - indi_smo@hotmail.com; samuel.zuge@unoesc.edu.br